

Projeto referente ao mês 04/2024

Título: COOPERTIVISMO E MULHERES RURAIS: UMA NOVA ESCRITA PARA CONSTRUIR O PROTAGONISMO FEMININO

Código: PF1073-2024

Coordenador (a): ELIENE GOMES DOS ANJOS

Período de Execução: Início: 25/03/2024 Fim: 31/03/2026

Resumo: O cooperativismo é apresentado como estratégia para viabilizar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente para aqueles que se referem à igualdade de gênero, redução das desigualdades e agricultura sustentável. Dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) revelam o quão árduo está sendo o caminho para uma equidade de gênero nas cooperativas, principalmente nos cargos diretivos. Sobre a diversidade racial há uma lacuna porque o atributo étnico/racial não está incorporado nos estudos da OCB. Diante desse cenário, este estudo objetiva compreender os caminhos percorridos pelas mulheres que ocupam cargos nos Conselhos de Administração das cooperativas rurais, averiguando se esta participação vislumbra um horizonte mais equitativo nas questões de gênero e raça no cooperativismo agropecuário na Bahia. Para tanto, será realizado um estudo qualitativo com as cooperativas rurais da Bahia que têm mulheres na composição do Conselho de Administração. A Organização das cooperativas da Bahia (OCEB) tem 36 cooperativas filiadas e a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (Unicafes) representam mais 39 cooperativas. Desse universo, serão selecionadas as cooperativas que têm mulheres no Conselho de Administração para realização de entrevistas, com o intuito de responder quais são os desafios e as estratégias adotadas para romper com a dominação masculina. A pesquisa resultará em dados sobre a diversidade de gênero, de raça e de geração nas instâncias decisórias das cooperativas rurais da Bahia. Espera-se com os resultados subsidiar as ações dos comitês de gênero, juventude e secretaria de mulheres das entidades do cooperativismo e das cooperativas para ampliar a participação feminina nos cargos diretivos. Além de despertar para a necessidade de incorporar o perfil racial na produção do conhecimento do cooperativismo.